


Documentação	
	
Fonte	<i>Ambiente Brasil</i>
Data	<i>30/4/2002</i> Pg. _____
Class.	<i>57</i>

30/04/2002 - ISA LANÇA CAMPANHA ÁGUA VIVA PARA SÃO PAULO

Em evento na Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, foi lançada ontem (29/04) a publicação Billings 2000 - Ameaças e Perspectivas para o Maior Reservatório de Água da Região Metropolitana de São Paulo. Também foi anunciado o início da Campanha Água Viva para São Paulo, que, por meio da mídia e principalmente do hot site www.aguavivasp.org.br, pretende conscientizar e mobilizar a população e o poder público sobre a situação crítica em que se encontram os mananciais de São Paulo.

Entre setembro de 1999 e novembro de 2000, o ISA - Instituto Socioambiental elaborou um diagnóstico socioambiental participativo da Bacia Hidrográfica da Billings, que abrange seis municípios da RMSP - Região Metropolitana de São Paulo - Diadema, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo e São Paulo -, em parceria com organizações governamentais e não-governamentais locais.

O motivo: sendo o maior reservatório de água da RMSP, a Billings garante o abastecimento de apenas cerca de 1 milhão de pessoas, quando tem capacidade para abastecer 4,5 milhões de paulistas.

O conteúdo integral do diagnóstico foi reunido na publicação Billings 2000 - Ameaças e Perspectivas para o Maior Reservatório de Água da Região Metropolitana de São Paulo em textos, mapas, tabelas, gráficos e um CD-ROM, com a base cartográfica da Billings para visualização.

Além disso, conta com um mapa-pôster com uma imagem de satélite da região, de abril de 2000, fotografias dos seus principais aspectos e uma linha do tempo, que descreve toda a história da interferência humana no manancial.

Os resultados do estudo foram apresentados por João Paulo Capobianco, coordenador do ISA, para representantes de organizações governamentais e não-governamentais, jornalistas e as autoridades que compuseram a mesa do evento: José Goldemberg, secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo; Maria Tereza Jorge Pádua, assessora direta do secretário; Rui Brasil Assis, secretário adjunto dos Recursos Hídricos; José di Fillipi, prefeito de Diadema e presidente do Sub-Comitê Billings; Stella Goldenstein, secretária Municipal de Meio Ambiente de São Paulo; Antônio Carlos Thame, deputado federal (PSDB) e ex-secretário dos Recursos Hídricos; e Nelson Pedroso, vice-presidente do Sub-Comitê da Bacia Hidrográfica da Billings.

Alguns dos dados apresentados por Capobianco mostram que a Billings perdeu 6,6% de sua cobertura vegetal nativa (Mata Atlântica), entre 1989 e 1999, fundamental à produção de água para o abastecimento público; o crescimento urbano neste período foi de 31,7%, sendo quase a metade em áreas com sérias restrições ambientais; a taxa de ocupação urbana na Billings passou de 11,8% em 1989 para 14,6% em 1999; e as invasões, apesar de identificadas pelo poder público, continuam.

www.aguavivasp.org.br

Apesar do cenário sombrio, a Billings mantém mais de 50% da cobertura vegetal nativa intacta. Para conservá-la e reverter o processo de degradação foi elaborada a campanha Água Viva para São Paulo, que pretende informar, conscientizar e mobilizar a população da RMSP em favor dos mananciais.

A campanha conta com peças publicitárias criadas pela Master Comunicação e um hot site desenvolvido pela Thompson Digital. Ambas as agências realizaram esses

Documentação	
AMBIENTAL	
Fonte	<i>Ambiente Brasil</i>
Data	<i>30/4/2002</i> Pg _____
Class.	<i>37</i>

trabalhos voluntariamente.

As sete peças criadas pela Master Comunicação, destinadas a anúncios em outdoors e mídia impressa, assim como spots para rádio e filmes para a TV, informam que, se for mantido o atual ritmo de destruição das áreas de mananciais, em breve faltará água. Todas as peças convidam o público a entrar no hot site da campanha, www.aguavivasp.org.br.

Trazendo o conteúdo completo da publicação Billings 2000 - Ameaças e Perspectivas para o Maior Reservatório de Água da Região Metropolitana de São Paulo, imagens da Bacia Hidrográfica da Billings, mapas interativos da região, entre outros, o hot site será o principal canal de interação com a população, em seu objetivo de reverter a degradação da região, por meio da recuperação e controle da expansão urbana desordenada.

AÇÕES - O secretário do Meio Ambiente, José Goldemberg, destacou durante o evento, as duas ações principais do governo estadual: a regularização da ocupação hoje existente na região e a redução ao máximo de novas ocupações.

"Estão sendo liberados recursos da secretaria que permitirão uma fiscalização muito maior do que a que tem ocorrido até o momento", afirmou.

Passar da intenção para a implementação é o ponto crucial do poder público, segundo Stella Goldenstein, que salientou a importância do diagnóstico da Billings no processo. "Esse material é da maior importância para a conscientização e apóia o planejamento, a definição de planos de sub-bacia, a definição da ação do poder público na região e o trabalho das ONGs ambientalistas".

A secretária municipal do Meio Ambiente salientou a importância de um pacto social para salvar os mananciais. O conceito também foi usado por Nilto Tatto, secretário executivo do ISA: "O poder público deve encarar os problemas sociais e ambientais que estamos enfrentando na RMSP, e a população deve assumir o compromisso de proteger os mananciais".

Finalmente, o deputado federal Antônio Carlos Mendes Thame apontou os comitês de bacias como a mais importante vertente de ação para o problema dos mananciais. "Eles foram estabelecidos porque o poder público não pode resolver o problema sozinho. Além disso, os comitês geram maior conscientização e a pressão popular faz nascer a vontade política que prioriza as questões ambientais", afirmou.
(Fonte: ISA)